



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: A Relação Da Anafilaxia Com Alergias Alimentares Nas Crianças: Uma Revisão De Literatura

Autores: RAYSSA CAROLINNE COSTA MOTA ESTÁCIO (UNIVERSIDADE TIRADENTES- UNIT SE), MELISSA VIEIRA GOMES (UNIVERSIDADE TIRADENTES- UNIT SE), KAHENA MONTEIRO ALMEIDA MONTE (UNIVERSIDADE TIRADENTES- UNIT SE), TAIS DIAS MURTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES- UNIT SE)

Resumo: OBJETIVO: Revisar a literatura referente à anafilaxia desencadeada por alergias alimentares na pediatria. MÉTODO: Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos anos 2021-2022, a partir da base de dados PubMed, utilizando-se os descritores “anaphylaxis in children” e “food allergy”. Obteve-se 86 artigos ao todo, dos quais 4 foram escolhidos por melhor atender à temática proposta. RESULTADOS: A anafilaxia é caracterizada como uma forma grave de reação alérgica de hipersensibilidade mediada por anticorpos IgE, que ao entrarem em contato com os possíveis alérgenos, são sensibilizados e fixam-se aos mastócitos, desencadeando degranulação e liberação de histamina, citocinas e leucotrienos. Essa resposta imunológica pode ser extremamente rápida e grave, com deflagração de sintomas já nos primeiros 5 minutos após exposição ao alérgeno. Segundo diversos estudos, 50% de todos os episódios de anafilaxia são causados por alergias alimentares, destacando-se a alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Na pediatria a anafilaxia predomina com sintomas cutâneos, respiratórios e gastrintestinais. Histórico de doenças como atopias e asma constituem fatores de risco, aumentando a incidência e a gravidade dos sintomas. Quando a anafilaxia não é identificada e tratada em tempo hábil, os casos graves, caracterizados por instabilidade hemodinâmica e alteração do estado mental, podem levar ao choque. O tratamento mais eficaz nos quadros de anafilaxia é o uso intramuscular da epinefrina, responsável por efeitos alfa e beta adrenérgicos, estabilização de mastócitos e broncodilatação e é recomendado pelas diretrizes como primeira linha de tratamento. Contudo, estudos demonstraram que há subutilização nas emergências e administração tardia, associando diretamente a piores prognósticos. CONCLUSÃO: Nessa perspectiva, a alergia aos alimentos constitui o principal desencadeador de anafilaxia na pediatria, principalmente relacionada à proteína do leite de vaca. O tratamento imediato na emergência com a epinefrina deve ser encorajado e sua eficácia difundida, evitando piores desfechos e hospitalizações.